



---

## **QUEDA**

---

### **Call for Papers**

Desde a queda no mundo material, de acordo com a teoria de Platão, passando pelo episódio bíblico, a experiência humana tem-se reiteradamente inscrito sob o signo da queda. A Queda revela-se assim um mito particularmente pregnante não somente na configuração da matriz cultural judaico-cristã como no imaginário que estrutura tanto a própria linguagem do quotidiano, como a forma de organização do conhecimento ou das sociedades. Desde a queda dos graves às quedas dos Impérios, passando pela queda dos mercados, as metáforas ligadas ao imaginário da queda disseminam-se pelos mais variados domínios (literatura, física, medicina, economia, política, etc.). Neste sentido, até que ponto existe um imaginário da queda que estrutura, em profundidade, tanto a identidade heroica narrativizada pelo Mito como a evolução das sociedades, a queda desenhando juntamente com o seu polo positivo (a ascensão) um ciclo de cujo movimento alternante depende a ordem do mundo.

A língua portuguesa apresenta, de resto, uma construção que altera radicalmente aquele movimento descendente, invertendo a polaridade semântica negativa geralmente associada à imagem da queda: ter queda para, enquanto habilidade, propensão, tendência ou vocação, induz outro movimento, não necessariamente inscrito no eixo vertical da degradação.

O 4.º número dos *Cadernos do CEIL* – Revista multidisciplinar de Estudos sobre o Imaginário – convida os investigadores dos vários domínios científicos e das várias disciplinas a enviarem a sua colaboração sobre esta manifestação fundamental do imaginário (ver linhas de reflexão possíveis), enviando os seus contributos para [cadernos\\_ceil@fcsb.unl.pt](mailto:cadernos_ceil@fcsb.unl.pt) até ao dia 15 de novembro de 2016.

Os textos deverão respeitar as normas editoriais da revista e ser acompanhados por uma breve nota biobibliográfica do seu autor e um breve resumo (em português e em inglês).

#### **Algumas linhas de reflexão:**

1. O conceito de Queda;
2. Os mitos da Queda;
3. A queda e as suas manifestações na literatura e nas artes;
4. O imaginário da queda nas ciências e nas técnicas;
5. A linguagem e os discursos da Queda.